

## Editorial

Os artigos apresentados nesta 14ª edição da revista Educação em Foco colocam o leitor diante de alguns temas de investigações recorrentes e de aparente obviedade frente ao acúmulo de estudos já realizados. Coloca-o frente a frente com os fatos anunciadores e denunciadores de efeitos, causas e consequências de uma conjuntura social, política e econômica que determina e é determinante de sentidos e significados das ações e reações de seus sujeitos.

Convido, pois, o leitor a análises e elaborações a partir das reflexões resultantes de investigações dos autores sobre a responsabilidade socioambiental e o papel da aprendizagem como fator de mudanças organizacionais.

As autoras do artigo “Jovens e construções subjetivas: identidade e valores interagem na hipertextualidade”, Mírian Paura Sabroza Zippin Grinspun e Patrícia Manescky D. Costa, detiveram-se em análises que buscaram identificar valores construídos pelos jovens em comunicação cibernética e detectar a significação e a ressignificações dos espaços do ensinar e aprender virtuais. Tal estudo foi subsidiado pela análise do texto de dissertação intitulado “Os jovens e o mundo virtual: as artimanhas dos valores nos ch@ts da internet”.

“O papel do professor na formação do bacharel em turismo: um estudo de caso”, de Bernadete Neves Mesquita, Jersone Tasso Moreira Silva e Andréa Lourdes Ribeiro, apresenta os resultados da análise de dados coletados através de questionários aplicados a alunos e docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) que ministra curso de bacharelado em turismo. Ressaltam-se, no estudo, os aspectos considerados positivos para o sucesso do curso, a qualidade de seu projeto pedagógico e da infraestrutura da instituição.

Mônica Giacomassi de Menezes de Magalhães e Magda Adelaide Lombardo apresentam instigante resultado de formação continuada no artigo “Agenda verde escolar: o uso de tecnologia na formação continuada de professores”. O texto retrata uma ino-



vadora proposta de formação continuada de professores. Em sua metodologia, o projeto de formação envolve escolas de educação básica e a universidade da cidade de Rio Claro, São Paulo, em um ambiente virtual. A base conceitual utilizada como proposta de formação foi o Tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis e a Responsabilidade Global e Política Nacional de Educação Ambiental.

O artigo “O aprender como fator de mudanças nas organizações”, de Alex Moreira, fundamentado em Zarifian, Bourdieu e Giddens, elabora um estudo sobre o papel da subjetividade nas relações humanas no trabalho e a importância da aprendizagem como fator de mudança nas organizações.

Em “A erística no ensino de ciências”, os autores, Elivane Amaral de Souza Assis e Fábio Wellington Orlando da Silva, apresentam ao leitor o desafio proposto pela utilização da erística de Shopenhauer, aliando o ensino da filosofia ao da ciência como possibilidade de desenvolver nos estudantes habilidades de distinguir argumentos falaciosos em textos pseudocientíficos. O texto instiga a compreensão dos processos de construção da ciência como algo rico e criativo.

Já no artigo “Gestores de empresas de transporte coletivo urbano e as necessidades de aprendizagem sobre liderança: um estudo comparativo Brasil-Angola”, os autores, David Ferreira Bonfim e Manoel Alves dos Santos, apresentam os resultados da pesquisa realizada e ressaltam a importância do indivíduo ser o próprio agente de sua aprendizagem no processo de identificação e desenvolvimento de habilidades e liderança.

A busca da compreensão dos mecanismos constitutivos do processo educacional brasileiro é apresentada como possibilidade de romper barreiras impostas pelo preconceito, pelas diferenças étnicas e diversidades culturais. É o que se propõem a analisar Adriana dos Reis Silva e Marysa de Pádua Teixeira, autoras do artigo “O processo educacional brasileiro: um breve olhar ético e histórico acerca do sujeito afrodescendente”.



Ao Cenc, os cumprimentos da direção da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Aos autores, o agradecimento pela confiança em destinar suas publicações à Educação em Foco. Aos pareceristas, pelo cuidado em suas análises dos artigos. Aos leitores, a solicitação e o aguardo de pareceres sobre as matérias aqui veiculadas. Obrigada!

**Dolores Maria Borges de Amorim**  
Diretora da Faculdade de Educação  
Campus Belo Horizonte  
(FaE/CBH/UEMG)

